



Memória da 18ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária - BAIST

21 de setembro de 2021

1. Participantes:

Nome	Organização	E-mail
Estela Geremias de Andrade	Rio Galeão	estelaandrade@riogaleao.com
Luis Fernando Motta Spanner	CCR Aeroportos	-
Pedro Garrett	Rio Galeão	pedrovieira@riogaleao.com
Weber	AENA Brasil	-
Regiane Ribeiro	AENA Brasil	rribeiro@enabrasil.com.br
Rafael Boaventura de Barros	ANAC	rafael.barros@anac.gov.br
Cap. Ricardo Botelho	DECEA	botelhorbm@decea.mil.br
Edivanir Alves	Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S.A	operacoes3@aeroportomaringa.com.br
Hamilton Araújo	INFRAERO	haraujo.cns@infraero.gov.br
Fernando Daniel de Mathias	GRU Airport	fernando.mathias@gru.com.br
Matheus Araujo	ANAC	matheus.araujo@anac.gov.br
Fábio Almeida Esteves	INFRAMERICA - SBBR	festeves@inframerica.aero
Murilo Jordan F. Martins	Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S.A	murilo@aeroportomaringa.com.br
Cel. Alexander	DECEA	-
Raquel Vieira de Souza	FRAPORT - SBFZ	r.souza@fraport-brasil.com
Marina Lenk	SALVADOR-AIRPORT	marina.ribeiro@salvador-airport.com.br
Emilia Raphael dos Santos	ANAC	emilia.santos@anac.gov.br
Sandrini Coutinho	Rio Galeão	-
Adair dos Santos Nazareth Jr.	ANAC	adair.junior@anac.gov.br
Marcio Sager	Rio Galeão	marciosager@riogaleao.com
Pedro de Oliveira Mendes Calgato	INFRAMERICA - SBSG	PCalgato@inframerica.aero
Evandro Fernandes	INFRAMERICA - SBSG	EFernandes@inframerica.aero

Thaís Moreira	Prefeitura Municipal de Governador Valadares	sgsosbgv@gmail.com
Fernando Oliveira	GRU Airport	-
Robson Alvim	Aeroporto da Zona da Mata	robson.alvim@cazm.com.br
Pedro Stochi	BH Airport	pedro.stochi@bh-airport.com.br
José Lobianco	INFRAERO	lobianco.cnrj@infraero.gov.br
Celso Nunes	INFRAERO	csantos.br@infraero.gov.br
Othavio Sousa	ANAC	othavio.sousa@anac.gov.br

1. Introdução

A reunião ocorreu no formato *online* via *Webex*.

Foi aberta e inicialmente conduzida pela Presidente do BAIST, Estela Andrade (Rio Galeão), que informou sobre os tópicos da pauta e pediu aos presentes que se apresentassem.

Adair Nazareth Jr. (ANAC) informou que vai substituir Luis Spanner (CCR Aeroportos) no tocante às atividades do BAIST que são relacionadas à ANAC.

2. Resumo das discussões referentes aos subgrupos:

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, previamente enviada aos membros do grupo. Os tópicos apresentados na Tabela a seguir se referem aos trabalhos dos subgrupos:

Assunto	Comentários	Responsável
Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	<p>Matheus Araujo (ANAC) informou que houve reunião com a SPO/ANAC sobre o trabalho junto aos operadores aéreos. Também relatou que os trabalhos referentes ao RCC foram iniciados em SBGL. Ademais, informou que houve publicação de normativo do DECEA (AIC-N 33/21). Por fim, relatou que houve reunião com as empresas aéreas para tratar do reporte padronizado por parte dos pilotos.</p> <p>Marcio Sager (Rio Galeão) informou que as condições climáticas atrasaram o início da implementação do projeto em SBGL.</p> <p>Estela Andrade (Rio Galeão) informou que o tema seria abordado no Simpósio de Segurança Operacional de Viracopos.</p>	Coordenação (Matheus Araujo – ANAC)
Fauna	<p>Estela Andrade (Rio Galeão) informou sobre o andamento dos grupos de trabalho da CNRF:</p> <p>GT1 – PIROTECNIA – houve discussão sobre aquisição de equipamento</p>	Representante na CNRF

	<p>bélico, em que é necessária autorização do Exército para importação. Fernando Mathias (GRU Airport) fez observação sobre possíveis impeditivos na legislação estadual.</p> <p>GT2 – GENOMA – o projeto intitulado “<i>O emprego da identificação genômica de espécies de fauna envolvidas em colisões na promoção da segurança de voo no Brasil</i>” está no aguardo de recurso da parte do Ministério da Infraestrutura, previsto para 2022. Além disso, está em discussão uma parceria de trabalho com a UFSC.</p> <p>GT3 – INFORMATIVO CNRF – <i>status</i> do material prossegue em desenvolvimento.</p> <p>GT4 – COMUNICAÇÃO DE FAUNA EM PUBLICAÇÃO AERONÁUTICA – houve apresentação da minuta de carta aeronáutica para o ICA (Instituto de Cartografia Aeronáutica) e definiu-se o projeto de SBGL como piloto. Estela Andrade (Rio Galeão) deixou espaço aberto na CNRF para outros operadores aeroportuários contribuírem com o tema.</p> <p>GT5 – ESPÉCIES NOCIVAS À AVIAÇÃO BRASILEIRA – <i>ver parágrafo a seguir.</i></p> <p>Weber (AENA Brasil) fez uma apresentação na reunião do BAIST sobre atualização da lista de espécies nocivas à aviação. Estela Andrade (Rio Galeão) questionou se o resultado do trabalho valerá para todos os aeroportos. Weber (AENA Brasil) esclareceu que um dos objetivos do trabalho é fornecer opções de ação para aeroportos de menor porte que não possuem equipe de fauna.</p>	<p>(Fábio Magalhães – ANAC e Estela Andrade – Rio Galeão)</p>
<p>Subgrupo Revisão dos manuais do BAIST publicados</p>	<p>Fernando Mathias (GRU Airport) informou que 50% dos manuais selecionados para o trabalho do subgrupo foram revisados. Também levantou questionamento sobre a participação do autor original do manual no processo de revisão, pois houve dificuldade no andamento dos trabalhos do subgrupo. Ademais, enfatizou a necessidade de incluir a lista de revisores no manual, para diferenciar dos autores originais. Por fim, solicitou duas semanas para finalizar a revisão dos manuais restantes selecionados para o trabalho.</p> <p>Estela Andrade (Rio Galeão) explicou que acha pertinente haver outras pessoas no trabalho de revisão (questão do olhar externo sobre o documento) e sugeriu a elaboração de alternativas de modelo/estrutura de revisão, para posterior escolha da melhor opção pelo grupo.</p> <p>Fernando Mathias (GRU Airport) relatou que considera interessante incluir membros de pequenos e médios aeroportos no trabalho de revisão dos manuais.</p> <p>Murilo Martins (Terminais Aéreos de Maringá - SBMG S.A) ratificou a ideia de a equipe de revisores não incluir os autores originais do manual e propôs a criação de comunidade colaborativa, a qual englobaria</p>	<p>Coordenação (Fernando Mathias – GRU Airport)</p>

	<p>também outras áreas além de <i>safety</i>. Por fim, sugeriu a inclusão e participação dos Aeroportos de “classes menores” na revisão do manual.</p> <p>José Lobianco (INFRAERO) se dispôs a auxiliar nos trabalhos do subgrupo.</p> <p>Fernando Mathias (GRU Airport) sugeriu a verificação da revisão por outros membros.</p> <p>Fábio Esteves (INFRAMERICA/SBBR) sugeriu incluir a numeração da edição no manual, para diferenciar as listas de revisores.</p>	
Subgrupo Incursão em pista	<p>Rafael Barros (ANAC) informou que, por meio de trabalho do subgrupo com o DECEA, houve modificação do termo “zona protegida” para “área protegida”, além de alteração na definição (contempladas na ICA 81-4). Também relatou que o subgrupo irá monitorar se esta modificação será contemplada na nova ICA 100-37.</p> <p>Ademais, informou que a última reunião do subgrupo ocorreu em 18/08, na qual foram discutidos os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria no fluxograma de notificação de suspeita de ocorrência de incursão em pista, tendo em vista a necessidade de melhorias nos sistemas de notificação. O fluxograma será anexado ao Ofício a ser enviado ao DECEA; • Projeto de Promoção de Segurança Operacional da ASSOP, em que o subgrupo irá trabalhar em um roteiro de vídeo e, possivelmente, em uma cartilha. 	Coordenação (Rafael Barros – ANAC)
Subgrupo Aplicabilidade das normas do CONATRAN nos aeroportos	Adair Nazareth Jr. (ANAC) informou que vai conversar com Luis Spanner (CCR Aeroportos) sobre os andamentos do trabalho do subgrupo.	Coordenação (Adair Nazareth Jr. – ANAC)
Subgrupo Fiscalização baseada em risco	Adair Nazareth Jr. (ANAC) informou que vai conversar com Luis Spanner (CCR Aeroportos) sobre os andamentos do trabalho do subgrupo.	Coordenação (Adair Nazareth Jr. – ANAC)
Subgrupo Riscos em geral (surgido a partir da discussão sobre risco baloeiro)	<p>Estela Andrade (Rio Galeão) informou que enviou e-mail para as pessoas sugeridas para integrar o subgrupo, com possíveis temas de trabalho.</p> <p>Othavio Sousa (ANAC) sugeriu elaboração de <i>jobcard</i> para apresentação na próxima reunião do BAIST.</p>	Coordenação (a definir)

3. Outros assuntos (Pauta aberta)



a. Representação do DECEA no BAIST

Othavio Sousa (ANAC) apresentou o Ofício nº 14/ASEGP/10965, no qual é mostrada a lista de representantes do DECEA nos grupos do BAST, incluindo o BAIST, e também o Termo de Adesão.

b. Representatividade das entidades no BAIST

Othavio Sousa (ANAC) fez um resumo histórico sobre a questão:

- Houve atualização do Termo de Adesão da FRAPORT em relação a SBPA. Contudo, a entidade também possui Termo de Adesão para SBFZ, o que acarreta em dois titulares representando a instituição;
- Não está claro no Regimento Interno do BAIST se o PSAC ou a entidade contempla aeroporto ou concessionária, ou ambos;
- a configuração atual de representantes do BAIST é diferente quando comparada com o início dos trabalhos do grupo;
- atualmente inexistente um padrão formalizado para o número de representantes por empresa/instituição no BAIST.

Tendo em vista a garantia de tratamento isonômico nas votações/decisões gerais do BAIST – considerando-se um voto por titular –, Othavio Sousa (ANAC) informou que a ASSOP sugerira a definição de um titular e, ao menos, um substituto por empresa/instituição (o número de substitutos ficaria a critério da empresa/instituição).

Estela Andrade (Rio Galeão) exemplificou a situação prática da INFRAERO, que possui um titular e três substitutos. Também colocou a sugestão da ASSOP em votação, sendo aceita pela maioria dos presentes.

c. Plataforma *online* para as reuniões do BAIST

Ao longo da reunião houve relatos de vários membros sobre problemas com o *Webex*. Foi sugerida a substituição pelo *Microsoft Teams*. Othavio Sousa (ANAC) se prontificou a levar a demanda para discussão na ASSOP.

d. Regulação de ESATAs

Fernando Mathias (GRU Airport) fez uma apresentação sobre a atuação das ESATAs em SBGR do ponto de vista de SGSO. Informou que a assinatura do contrato entre operador aeroportuário e ESATA depende de aprovação prévia (via auditoria) do *safety* da empresa por parte do operador aeroportuário. Também relatou que há um projeto de inspeções nas ESATAs com a participação das empresas aéreas. Por fim, enfatizou a necessidade de inclusão de cláusulas referentes a qualidade de serviço no contrato com as ESATAs.



Pedro Garrett (Rio Galeão) fez um questionamento sobre adoção de limite de idade para os equipamentos na área operacional. Fernando Mathias (GRU Airport) explicou que em SBGR leva-se em conta a idade do equipamento, o tipo (agrícola ou aeronáutico) e local de atuação, para fins de liberação do equipamento.

Pedro Stochi (BH Airport) relatou sobre o manual aplicado para as ESATAs em SBCF, que inclui limite de 15 anos para uso dos equipamentos. Também perguntou qual o procedimento adotado em SBGR para a retirada de equipamentos da área operacional, pois um dos argumentos utilizados pelas ESATAs em SBCF para evitar a retirada de equipamento é a ausência de não conformidades visuais após a manutenção corretiva do equipamento. Fernando Mathias (GRU Airport) sugeriu, como forma de exemplo, compensar o aumento do tempo de uso do equipamento com acréscimo no valor do seguro. Também propôs que se levasse o assunto para o setor jurídico e para o alto escalão administrativo.

José Lobianco (INFRAERO) relatou sobre uma ocorrência em SBRJ com equipamento de ESATA, em que o operador aeroportuário solicitou um atestado técnico para garantir a segurança e o funcionamento adequado do equipamento. Também enfatizou a necessidade de envolver a empresa aérea na resolução dos problemas com os equipamentos das ESATAs.

Celso Nunes (INFRAERO) ratificou a necessidade do envolvimento das empresas aéreas nas questões sobre equipamentos das ESATAs. Também sugeriu a análise de alternativas de sanções às ESATAs que tenham impacto financeiro maior do que continuar com o uso de equipamentos não adequados à área operacional.

Estela Andrade (Rio Galeão) explicou que não via necessidade de criação de um subgrupo para o tema e sugeriu a discussão deste no subgrupo de revisão dos manuais do BAIST publicados.

Fernando Mathias (GRU Airport) esclareceu que o critério de tempo limite de uso dos equipamentos na área operacional depende das peculiaridades de cada aeroporto. Estela Andrade (Rio Galeão) explicou que podem constar critérios gerais no manual de *handling*.

4. Tarefas definidas:

Assunto	Encaminhamento	Responsável
Subgrupo <i>Runway Excursion</i>	Apresentação das atividades em execução do subgrupo.	Coordenação (Matheus Araujo – ANAC)
Fauna	Apresentação do andamento dos trabalhos da CNRF.	Representante no CNRF (Fábio Magalhães – ANAC e Estela

		Andrade – Rio Galeão)
Subgrupo Incurso em pista	Apresentação das atividades em execução do subgrupo.	Coordenação (Rafael Barros – ANAC)
Subgrupo Fiscalização baseada em risco	Apresentação do andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Adair Nazareth Jr. – ANAC)
Subgrupo Revisão dos manuais publicados pelo BAIST	Entrega de manuais atualizados. Inclusão no manual de <i>handling</i> de critérios de uso de equipamentos por parte das ESATAs.	Coordenação (Fernando Mathias – GRU Airport)
Subgrupo Aplicabilidade das normas do CONATRAM nos aeroportos	Apresentação do andamento dos trabalhos do subgrupo.	Coordenação (Adair Nazareth Jr. – ANAC)
Subgrupo Riscos em geral	Apresentação de <i>jobcard</i> .	A definir
Representatividade das entidades no BAIST (assuntos diversos)	Apresentação de minuta do Regimento Interno atualizado, incluindo dispositivo sobre quantidade de representantes por entidade.	Othavio Sousa (ANAC)
Plataforma <i>online</i> para as reuniões do BAIST (assuntos diversos)	Discussão na ASSOP sobre uso do <i>Microsoft Teams</i> .	Othavio Sousa (ANAC)
Regulação de ESATAs (assuntos diversos)	<i>Benchmarking</i> com operadores aeroportuários dos EUA/Europa sobre o assunto.	Guilherme Simoni (Catarina)

5. Considerações finais

- a. Os assuntos que permanecem abertos nesta pauta serão retomados na próxima reunião, incluindo a situação atual de cada subgrupo.
- b. A data da próxima reunião está programada para **25/11/2021**.